

ANC 95

# Lula ameaça greve pela Carta

**São Bernardo do Campo (SP)** — O deputado federal Luís Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem, durante reunião com dirigentes sindicais, nesta cidade, que chegou a hora de o movimento sindical pagar para ver em relação à Constituinte e mobilizar os trabalhadores na defesa das conquistas aprovadas no primeiro turno. Ao final da reunião, os dirigentes sin-

dicais presentes, cerca de 50, decidiram realizar assembleias na próxima semana propondo greve geral de uma hora no dia 25 (quando começa a votação em segundo turno) para "advertir os constituintes no sentido de que não devem suprimir direitos sociais".

— Tem muita gente dizendo que é praticamente impossível mudar alguma

coisa na Constituição no segundo turno, mas eu considero isso conversa para boi dormir. Está provado que quando o Centrão quer, ele investe e muda — disse Lula, ressaltando que o movimento sindical, em sua opinião, ficou alheio à luta de classes que se travou na Assembleia Nacional Constituinte durante o primeiro turno.

Para o deputado petista, as recentes declarações do

ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, e do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Moreira Lima, que condenaram a fixação pela Constituinte da jornada de seis horas para os turnos de revezamento, "são demonstrações de que, além dos empresários e da UDR, o Governo também vai interferir na votação no segundo turno."

**CORREIO BRAZILIENSE**

17 JUL 1988